



EALT4
Categoria A
BM&FBOVESPA

DADOS
ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

1T2019

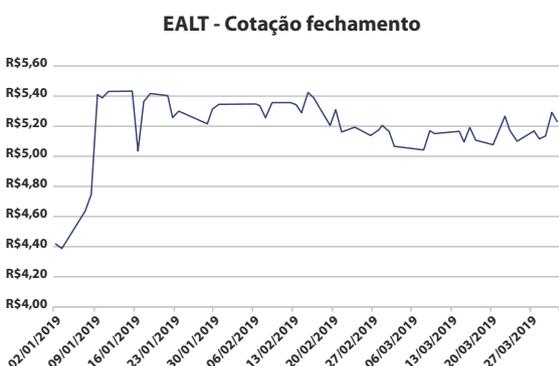
ALTONA

WWW.ALTONA.COM.BR

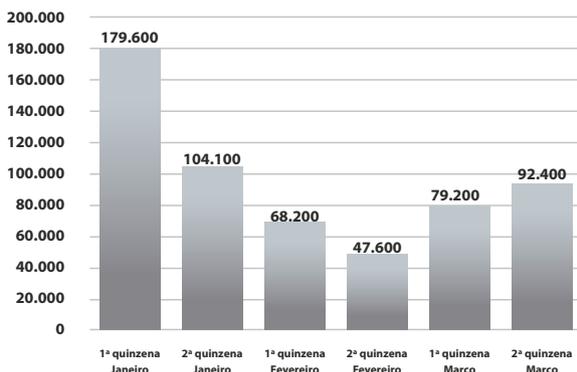


Blumenau, 10 de maio de 2019. A Electro Aço Altona S/A (B3 – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2019 (1T2019), encerrado em 31 de março de 2019. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 1T2019 Electro Aço Altona - EALT4



Movimentações do 1º ITR de 2019 Electro Aço Altona EALT4 (Volume negociado)



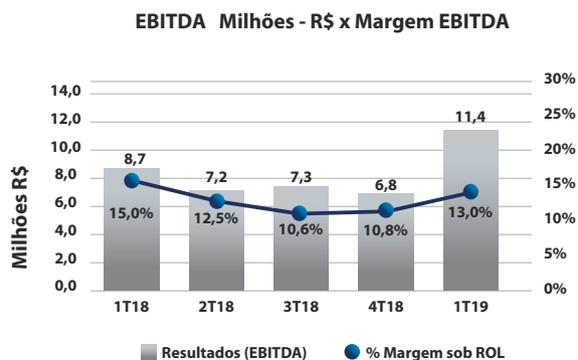
Fonte: <http://cotacoes.economia.uol.com.br/acao/cotacoes-historicas.html?codigo=EALT4.SA&page=2&size=20>

Destques do Trimestre:

A Altona declara seu resultado de forma consolidada, com os efeitos advindos das empresas controladas e/ou subsidiárias integrais, que são: Administradora de Bens Altona S/A, Altona Europa e Modelação Kimze/Altona. O desempenho consolidado para o primeiro trimestre ficou pautado nos reflexos líquidos da venda de parte do terreno para o Grupo Havan. O resultado operacional da Altona foi estável, mas ainda abaixo das expectativas para início do ano. Destacamos ainda a sensível redução do endividamento e sua composição para longo prazo. Abaixo as informações de forma consolidada.

EBITDA

R\$ 11,4 milhões para o 1T2019, com margem de 13,0% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um decréscimo de 2,0 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2018.

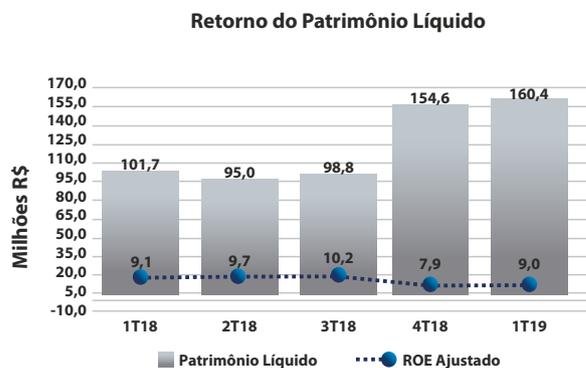


Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

9,0% para o 1T2019, decréscimo de 0,1 pontos percentuais comparado com o mesmo trimestre de 2018.

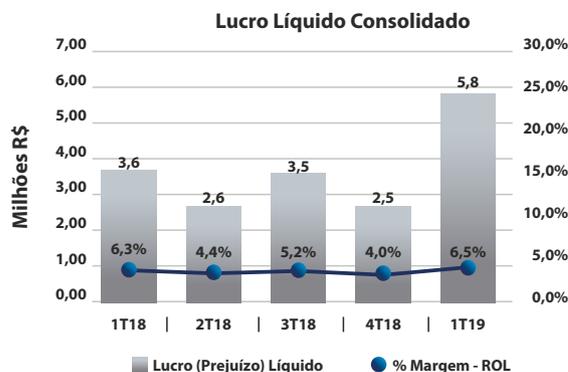
(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior

* Ajustado sem os efeitos do PERT e receita da venda do terreno no final de 2017, o efeito vai até o 3T18.



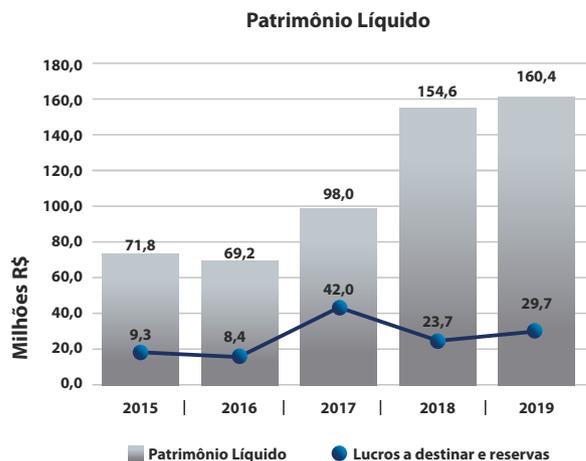
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro de R\$ 5,8 milhões para o 1T2019, com margem de 6,5% sob a ROL, um acréscimo de 0,2 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2018.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 160,4 milhões acumulados, ao final do 1T2019. As reservas de lucros totalizam R\$ 29,7 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos, e também, de empréstimos de terceiros e estão sendo suficientes para atender o funcionamento de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

As influências das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) Pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) Atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) Impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 11,4 milhões (R\$ 8,2 milhões no primeiro trimestre de 2018), as despesas financeiras de R\$ 2,70 milhões, (R\$ 0,96 milhões no primeiro trimestre de 2018). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de 4,2 vezes em relação às despesas financeiras do período (8,5 vezes no primeiro trimestre de 2018).

No primeiro trimestre de 2019 a Companhia registrou um lucro de R\$ 5,8 milhões (Lucro de R\$ 3,6 milhões no primeiro trimestre de 2018). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde em 9,0% (9,1 % no primeiro trimestre de 2018 ajustado*) (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior).

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencendo no curto prazo, contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos.

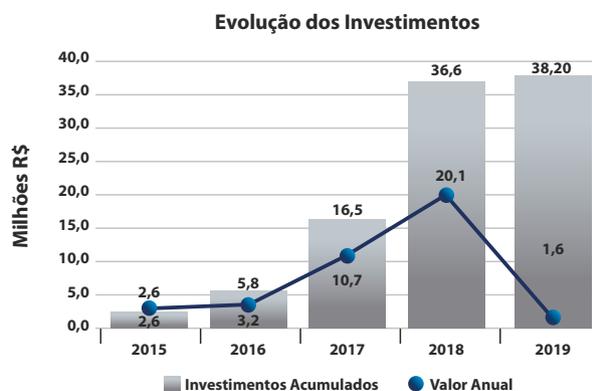
As aquisições estão relacionadas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade e capacidade produtiva.

Para este primeiro trimestre de 2019 os investimentos totalizaram R\$ 1,6 milhões, para o mesmo período de 2018 o montante foi de R\$ 3,2 milhões. Os investimentos em 2019 se fazem necessário, pois com o crescimento da demanda

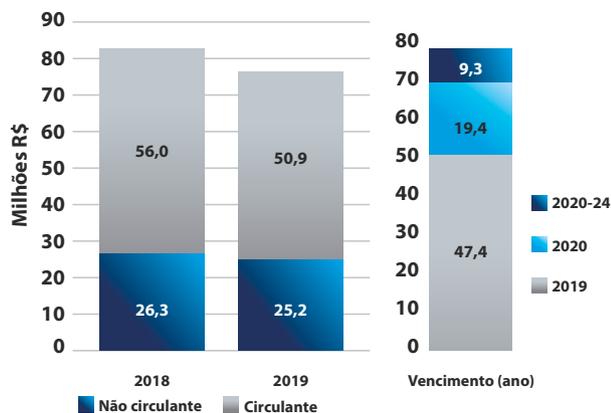
novos postos de trabalho foram criados, sendo assim, máquinas e infraestrutura para adequação, foram eminentes. Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 38,2 milhões.

1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

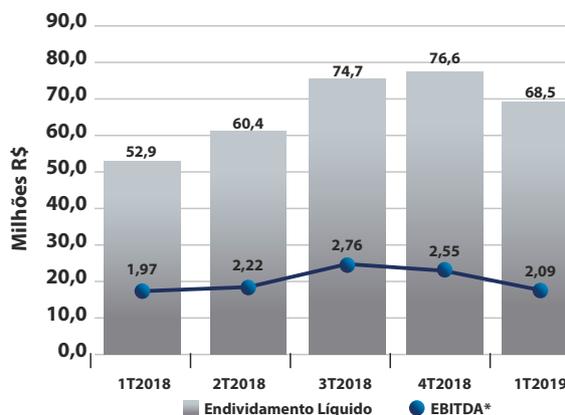
No encerramento do primeiro trimestre de 2019, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 76,1 milhões bruto, (R\$ 82,2 milhões em dezembro de 2018) sendo R\$ 50,9 milhões (R\$ 56,0 milhões em 2018) no passivo circulante e R\$ 25,2 milhões (R\$ 26,3 milhões em 2018) no passivo não circulante. Para o ano de 2019 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 7,4% comparado com saldo no final do ano de 2018.



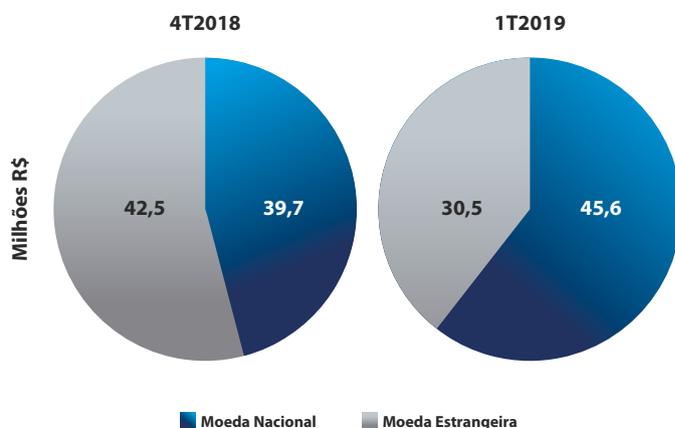
Composição do Endividamento



Endividamento Líquido/EBITDA



* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses.



A Variação Cambial continua influenciando negativamente para com o endividamento, para isso, reduziu-se um pouco o volume de contratações de ACC's. A Administração esta constantemente buscando alternativas para o alongamento dos financiamentos, bem como minimizar os custos financeiros, que por consequência prejudica o resultado final.

* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses
EBITDA AJUSTADO sem os efeitos do PERT e receitas da venda do terreno no final de 2017, o efeito vai até o 3T2018.

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 31 de março de 2019, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação de fianças/avais. Para fins de remuneração sobre os contratos outras avenças existe um limite até de R\$ 60 milhões, porém no caso da empresa Bellevue Participações Societárias Ltda esta poderá avaliar contratos até o limite de 80 milhões, sem remuneração do que exceder R\$ 60 milhões. Em 31 de março de 2019, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$ 72,3 milhões (R\$ 44,8 milhões em 31 de março de 2018). Em 31 de março de 2019, a Companhia já pagou aos avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 228 (R\$ 102 em 31 de março de 2018), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação) – Consolidado

	1T2019	AV	1T2018	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	87.896	100%	57.896	100%	51,8%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(70.306)	80,0%	(44.160)	76,3%	59,2%
Lucro Bruto.....	17.590	20,0%	13.736	23,7%	28,1%
Receitas Operacionais					
Outras Receitas Operacionais.....	959	1,1%	1.431	2,5%	-33,0%
Despesas Operacionais					
Despesas com Vendas.....	(4.009)	4,6%	(3.979)	6,9%	0,8%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(4.736)	5,4%	(4.097)	7,1%	15,6%
Outras Despesas Operacionais.....	(660)	0,8%	(981)	1,7%	-32,7%
Despesas operacionais líquidas.....	(8.446)	9,6%	(7.626)	13,2%	-10,8%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	9.144	10,4%	6.110	10,5%	49,7%
Despesas Financeiras.....	(3.685)	4,2%	(1.901)	3,3%	93,8%
Receitas Financeiras.....	987	1,1%	944	1,6%	4,6%
Resultado Financeiro.....	(2.698)	3,1%	(957)	1,6%	181,9%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	6.446	7,3%	5.153	8,9%	25,1%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(696)	0,8%	(1.498)	2,6%	-53,5%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	5.750	6,5%	3.655	6,3%	57,3%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	0,26		0,16		
Dados Econômicos Financeiros					
EBIT.....	9.144	10,4%	6.110	10,5%	49,7%
EBITDA.....	11.412	13,0%	8.252	14,2%	38,3%
Depreciação.....	2.268		2.142		
Obs.: resultado líquido da equivalência das controladas.....	4.105		-		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 1T2019 x 1T2018

Receita Operacional Líquida - Consolidada

A receita operacional líquida foi de R\$ 87,9 milhões para o 1º trimestre de 2019, comparada aos R\$ 57,9 milhões para o mesmo trimestre de 2018 representam um acréscimo de 51,8% ou R\$ 30 milhões entre os trimestres.

Para o 1T2019, de forma consolidada, foi registrado a receita da venda do terreno pela Administradora de Bens Altona, na ordem de R\$ 26,4 milhões ou líquido dos impostos, totalizaram R\$ 24,7 milhões que compõem a receita total consolidada.

Para o trimestre encerrado em 31 de março de 2019, 71,5% (56% em 2018) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

Os itens com demanda repetitiva tiveram participação de 33,5% (81,5% em 2018) da Receita líquida.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares - Consolidado

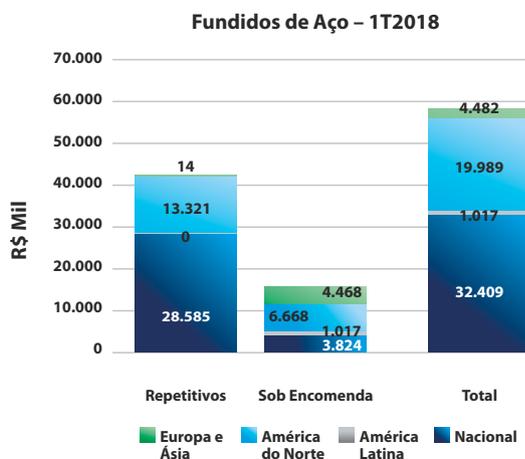
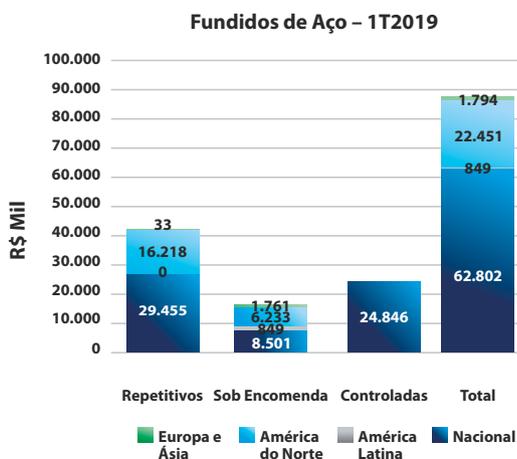
1T2019

Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	29.206	16.589	45.795	47%
Sob Encomenda.....	15.726	8.933	24.659	25%
Receita Controladas.....	26.661	-	26.661	28%
Receita Bruta.....	71.593	25.522	97.115	100%
Deduções Receita.....	(8.790)	(429)	(9.219)	
Impostos.....	(7.670)	-	(7.670)	
Devoluções e Abatimentos.....	(506)	(202)	(708)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(614)	(227)	(841)	
Receita Operacional Líquida.....	62.803	25.093	87.896	
Participação sob ROL.....	71%	29%	100%	

1T2018

Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	33.421	13.767	47.187	74%
Sob Encomenda.....	4.750	12.153	16.902	26%
Receita Bruta.....	38.170	25.919	64.090	100%
Deduções Receita.....	(5.762)	(432)	(6.194)	
Impostos.....	(4.680)	-	(4.680)	
Devoluções e Abatimentos.....	(618)	(117)	(735)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(464)	(191)	(779)	
Receita Operacional Líquida.....	32.490	25.487	57.896	
Participação sob ROL.....	56%	44%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	1T2019	1T2018
Outras receitas		
Despesas Recuperadas.....	4	50
Outras Receitas.....	955	1.381
	959	1.431
Outras despesas		
Contrato de Aval e Fiança.....	(228)	(102)
Outras Despesas.....	(432)	(879)
	(660)	(981)
Efeito Líquido	299	450

Na rubrica outras receitas, o valor de maior relevância é composto pelos efeitos das oscilações das ações da Eletrobrás.

Na rubrica outras despesas, os valores de maior relevância foram os efeitos dos honorários advocatícios em função das oscilações das ações da Eletrobrás, e a despesa com o Aval R\$ 228 em 2019.

Custo dos Produtos Vendidos - CPV - Consolidado

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 70,3 milhões para o 1T2019 (R\$ 44,2 milhões em 2018), apresentando um aumento de 59,2% ou R\$ 26,1 milhões, sobre o 1T2018.

Para o 1T2019, de forma consolidada, foi registrado os custos da venda do terreno pela Administradora de Bens Altona, na ordem de R\$ 19,9 milhões que compõem os custos consolidados da Companhia.

	1T2019		1T2018	
Insumos Diretos.....	(17.100)	24,3%	(16.344)	37,0%
Materiais Indiretos.....	(2.299)	3,3%	(2.763)	6,3%
Custos com Pessoal.....	(20.692)	29,4%	(13.763)	31,2%
Serviços de Terceiros.....	(1.815)	2,6%	(2.844)	6,4%
Outras Despesas.....	(8.443)	12,0%	(8.446)	19,1%
Custo Controladas.....	(19.957)	28,4%	-	-
Total das despesas.....	(70.306)	100%	(44.160)	100%
Participação na ROL.....	80%		76,3%	

Despesas com Vendas - Consolidado

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 4,0 milhões para o 1T2019 (R\$ 3,9 milhões em 2018), significando assim um aumento de 0,8%. Com relação ao percentual de participação na receita líquida, as despesas com vendas no 1T2019 representaram 4,6% (6,9% em 2018) e estão assim distribuídas:

	1T2019		1T2018	
Comissões.....	(2.065)	51,5%	(1.533)	38,5%
Fretes.....	(642)	16,0%	(809)	20,3%
Materiais.....	(11)	0,3%	(12)	0,3%
Mão de Obra.....	(739)	18,4%	(721)	18,2%
Serviços de Terceiros.....	(83)	2,1%	(291)	7,3%
Outras Despesas.....	(469)	11,7%	(613)	15,4%
Total das despesas.....	(4.009)	100%	(3.979)	100%
Participação na ROL.....		4,6%		6,9%

Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado

As despesas administrativas foram de R\$ 4,7 milhões para o 1T2019 (R\$ 4,1 milhões em 2018), significando assim um aumento 15,6%, ou R\$ 0,3 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram neste primeiro trimestre de 2019, 5,4% no resultado (7,1% em 2018) ou 1,7 pontos percentuais em relação ao ROL, e estão assim distribuídas:

	1T2019		1T2018	
Materiais.....	(34)	0,7%	(132)	3,2%
Mão de Obra.....	(1.325)	27,9%	(1.087)	26,5%
Honorários.....	(1.190)	25,1%	(860)	21,0%
Serviços de Terceiros.....	(763)	16,1%	(1.084)	26,5%
Outras Despesas.....	(1.424)	30,0%	(934)	22,8%
Total das despesas.....	(4.736)	100%	(4.097)	100%
Participação na ROL.....		5,4%		7,1%

Receitas financeiras

	1T2019	1T2018
Rendimentos de aplicações financeiras.....	46	2
Ajustes a valor presente - AVP.....	581	570
Outras receitas.....	360	373
	987	944

Despesas financeiras

	1T2019	1T2018
Encargos.....	(2.851)	(1.454)
Juros incorridos impostos.....	(245)	(447)
Variação cambial passiva.....	(589)	-
	(3.685)	(1.901)
Efeito Líquido.....	(2.698)	(957)

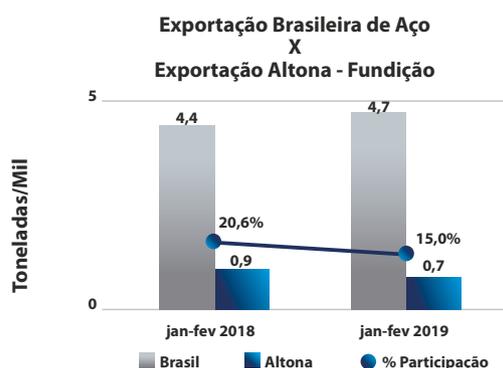
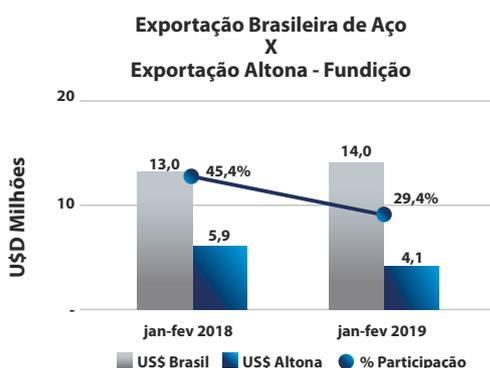
2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:

i) Operacional, produção e mercado

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido em 2019 (jan.-fev.), que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), apresentou um acréscimo de 7,05 mil toneladas, correspondente a 20,3%, em relação ao mesmo período 2018.

Com relação ao desempenho das exportações, o Brasil em 2019 (jan.-fev.) apresentou um aumento em dólares na ordem de 7,7%, ou US\$ 1,0 milhão, comparando ao mesmo período de 2018. Houve um aumento de 6,8% ou 0,3 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras em 2019 (jan.-fev.) de 14,9% (20,5% no mesmo período de 2017) e em dólares de 29,3% (45,4% no mesmo período de 2018).



ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, à montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
1T2019	67,3	37.957	60,2	32,7	25.094	39,8	63.050
1T2018	66,0	32.409	56,0	34,0	25.487	44,0	57.896
% ano anterior	-6,8	17,1		-12,3	-1,5		8,9
%trim. anterior	12,4	15,2		-11,5	-16,9		-0,2

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 1T2018

No mercado interno, o faturamento da companhia no 1T2019, comparado com o mesmo período de 2018, teve um aumento de 17,1% nos valores monetários e redução de 6,8% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 1T2019 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram uma redução de 1,5%, e redução nas quantidades de 12,3%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2019 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 8,9%, e redução de 8,7% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 1T2019 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado interno de 56,0% para 60,2% em valores, e aumento na participação das quantidades de 66,0% para 67,3%.

Comparativo em relação ao 4T2018

No mercado interno, o faturamento da companhia no 1T2019, em valores monetários comparado com o 4T2018, demonstra um aumento de 15,2% nos valores e aumento de 12,4% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 4T2018 observa-se uma redução no valor de 16,9% e redução de 11,5% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2019 com o 4T2018, podemos observar houve uma redução nos valores monetários de 0,2%, e nas quantidades em 3,3%.

iii) fatores que poderão afetar o resultado operacional

Neste primeiro trimestre de 2019, houve uma estabilidade das demandas em relação ao trimestre anterior, e aumento em relação ao primeiro trimestre de 2018 principalmente no mercado interno. No cenário internacional o Real no primeiro trimestre de 2019 manteve-se estável frente ao Dólar em relação ao quarto trimestre de 2018, o que impacta na competitividade da empresa no mercado externo e nos custos de aquisições de materiais importados.

3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou março em alta de 1,26% (ante 0,88%, em fevereiro). Em 12 meses (abril 2018 a março 2019) o Índice esta acumulado em 8,28%.% (fonte: conjuntura econômica).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou março em alta de 0,75%, (ante 0,43% em fevereiro). Em 12 meses (abril 2018 a março 2019) o índice esta acumulado em 4,58%, próximo do teto da meta que é de 4,5% com +/- 1,5 p.p. de variação.

O comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, diante do cenário macroeconomico decidiu em março pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. (fonte: IBGE e Banco Central).

A inflação principalmente nas aquisições de materias primas e material direto tem afetado diretamente a Companhia, nos últimos 12 meses a sucata teve aumento de 23,29% e os Ferros Ligas de 15,67%, A Companhia vem buscando alternativas como importação de materiais e busca por novos fornecedores internos e também atuando nos repasses de preços.

Neste primeiro trimestre de 2019 a cotação da moeda norte americana (cotação compra) encerrou março cotada em R\$ 3,8961, aumento de 0,56% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 3,8742 em 31/12/18). Avaliando a variação do final do primeiro trimestre de 2018 (R\$ 3,3232 em 29/03/2018) com o primeiro trimestre de 2019, o dólar teve uma valorização frente ao real de 17,23%. (fonte: Banco Central).

A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, adota medidas como repasse de preços e redução de custos. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean-Six Sigma* e *Scrum* (agil), usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração



www.altona.com.br

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799